

Investigação já custou US\$ 56 mi à Petrobras

O conselho de administração da Petrobras

passou grande parte da reunião de sexta-feira ouvindo uma apresentação do Comitê Especial sobre as investigações internas feitas até o momento.

Segundo uma fonte, a companhia já gastou US\$ 56 milhões com o aparato criado para investigar funcionários envolvidos ou suspeitos de corrupção e já estão sendo feitas cobranças a respeito de resultados.

A empresa tem entre 800 e 1000 funcionários que estão sob investigação dos escritórios contratados para essa finalidade. Também estão sendo investigadas 38 empresas que fizeram negócios com a Petrobras. O Comitê Especial foi constituído em dezembro de 2014 e é formado pela ex-ministra do Supremo Tribunal Federal (STF), Ellen Gracie Northfleet; o ex-chefe da área de governança da Siemens, Andreas Pohlmann; além do diretor de Governança da Petrobras, João Elek.

O comitê é responsável pela comunicação entre a Petrobras e o escritório brasileiro Trench, Rossi e Watanabe e o americanos Gibson, Dunn & Crutcher, que estão coordenando as investigações. A iniciativa faz parte da estratégia da Petrobras de tentar provar para as autoridades americanas que foi “vítima” de funcionários corruptos que agiam sozinhos.